## Aumenta o preço do RU



Usuários do Restaurante foram surpreendidos com aumento no preço do almoço

o aumento do preço do almoco em reunião. A partir de

vo da Universidade aprovou o aumento do preço do almoço em reunião. A partir de de 20%, que não beneficia os 2002. Página 3

agora os estudantes que al- alunos mas ajuda o RU a sa-

ESPECIAL

### UEPG realiza pesquisa sobre desigualdade social

Pesquisa sobre as regiões mais pobres da cidade ostra a necessidade de reavaliar as condições da população carente para uma vida mais digna. Saúde, trabalho e educação são as bases para reverter esse quadro de miséria.

Página 8

MEIO AMBIENTE

### Instituto de Saúde firma parceria com Grupo Fauna

As ruas de Ponta Grossa estão cheias de animais que causam doenças e atrapalham o trânsito. Este ano cidade poderá contar com um Centro de Controle de Zoonoses que recolherá os animais das ruas e terá o apoio do Grupo Fauna e de clínicas veterinárias.

## Falta de professores provoca atraso no calendário letivo

Os alunos da UEPG ficaram sem aulas durante um mês devido a falta de profesores. A situação foi resolvida com a liberação dada pelo governador do Estado, Roberto Requião, para a contratação dos docentes. Contudo, o calendário foi comprometido e vários cursos devem fazer adaptações.

### CÂMBIO

Efeito contrário- A influência do dólar no novo governo trouxe uma série de discussões para a economia do país. Há uma necessidade de desvalorizar o dinheiro para aumentar as exportações e assim haver a mudança pregada pelo governo Lula.

### FUC

Novidade- A organização do Festival deste ano prepara algumas inovações. Antes o concurso era realizado apenas na UEPG, agora o público assistirá à final no Teatro Marista contando com a apresentação do cantor e compositor Renato Teixeira. O valor da premiação aumentou e o regulamento também foi alterado.

#### DOMINGO LIVRE

Transporte livre- Nos domingos definidos pela prefeitura, o transporte público de Ponta Grossa está liberado. A cultura é promovida nos espaços públicos. Desfiles e recreações são atrativos para integrar à comunidade.

Página 7



Prefeitura promete melhorias no Mercado Municipal

### Prefeitura reforma patrimônio público

O Mercadão e o Terminal Rodoviário passarão por reformas este ano. Quem afirma é o Secretário de Administração e Negócios Jurídicos Claudimar Barbosa. A prefeitura irá administrar os prédios até alguma empresa da cidade ganhar a licitação para reformá-los.

Página 5

### Prograd muda-se para o Campus

Com a necessidade de

mais espaço no bloco Central e a di- Uvaranas. Mas o Bloco Central tamagora passa a atender no Campus de noturno.



minuição do número de funcionári- bém contará com atendimento admios, a administração da Universidade nistrativo no período matutino e

## Justiça decidirá sobre continuidade do curso de Medicina da UEPG

O curso de medicina da Universidade Estadual de Ponta Grossa teve suas atividades suspensas pelo Governo do Estado. A decisão se baseia no argumento que o curso não tem qualidade e que ele tem um alto custo de manutenção. Essa justificativa não foi aceita pela direção da UEPG que afirma existir condições para o seu funcionamento. Em reação ao decreto do governador. organizou-se uma série de manifestações públicas em favor da permanência do curso.

No dia 26 de maio, a 1ª Vara Cível acatou solicitação do Ministério Público concedendo liminar autorizando o reinício das aulas e exigindo do governo a continuidade dos investimentos já autorizados

Em meio a essa disputa jurídica estão os alunos que não sabem se serão ou não transferidos. A questão está a cargo do Tribunal de Justiça em Curitiba, que ainda não tem data para proferir decisão.



### Ponta Grossa terá mudanças no transporte coletivo

O terminal central da cidade passara por reformas enquanto serão construidos dois novos, um no bairro Santa Paula e outro em Uvaranas. mudanças são obrigação da Viação Campos Gerais, que continua sendo a única empresa habilitada para explorar esses serviços.



## Alagados sofre com poluição

Atividades próximas a maior fonte de água de Ponta Grossa têm causado o aumento de algas. A construção de casas (ver foto) e outras práticas criam o ambiente ideal para proliferação dessas bactérias, que podem trazer problemas para o sistema nervoso e para o fígado.

### **NESTA EDIÇÃO**

### REMÉDIOS

Medicamentos semi-sólidos como cremes, pomadas e gel são produzidos no Laboratório Farmacêutico da UEPG e distribuídos para a população nos Centros de Saúde. Outra parte dos produtos é vendida a preço de custo para as prefeituras municipais.

ESPECIAL

### TFP e MST: mesma raiz com objetivos antagônicos

Tradição, Família e Propriedade e Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra lutam pela terra de acordo com princípios divinos. O antagonismo aparece na hora de decidir quem é o "dono da terra".

Barulho de veículos incomoda universitários

### Pág. 5 POLÍTICA/ECONOMIA

#### TRIBOS URBANAS

O movimento Hippie, o movimento Punk e os Head Bengers são subgrupos que se formam dentro da sociedade adotando uma cultura alternativa como forma de contestação.

Pág. 7

### **TV EDUCATIVA**

Com sua programação suspensa pelo Ministério Público desde setembro de 2001, a TV Educativa de Ponta Grossa poderá voltar a transmitir dentro de 90 dias, é o que afirma Fernando Esteche, Diretor da TVE.

O tráfego pesado nas ruas ao redor da UEPG, como no caso da rua Dr. Penteado de Almeida, acaba atrapalhando acadêmicos e professores. Um projeto de lei foi criado para amenizar a poluição sonora, porém acabou sendo reprovado pela prefeitura.

# FOCA LIVRE

Jornal Laboratório do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa - ano 11, nº 83 - Junho de 2003

# Sexo pago reforça renda de universitárias



dade ponta-grossense associa o sexo pago apenas às classes menos privilegiadas da sociedade. A imagem que se tem da prostituição são de garotas que vivem nas ruas da cidade, à procura de dinheiro fácil para melhorar seu padrão de vida. O FOCA LIVRE descobriu exemplos que rompem com essa visão. A falta de emprego tira a oportunidade de muitas jovens possuírem uma renda compatível com seus gastos. A Universidade acaba se tornando uma despesa a mais, quase sempre dificil de manter.

Com base nessa realidade, algumas acadêmicas enfrentam a dura vida da prostituição para conseguir pagar aluguel, água, luz, livros, fotocópias ou mesmo para materializar alguns sonhos de consumo. Página 5

ESPECIAL

### Pesquisa revela opiniões diferentes sobre curso de medicina

Através da hipótese científica da Espiral do Siléncio, o Foca Livre mostra que existe muita gente favorável a suspensão do curso, ao contrário do que se faz crer. Página 8

# POLÍTICA/ECONOMIA Comerciantes se animam com movimento em shopping

Após um mês de sua inauguração, o Shopping Palladium supera expectativas do comércio local.

Isso é o que afirma a gerente de marketing do shopping, Maura Müller. Página 4

### Isolados, descendentes russos mantém tradições

A Colônia Santa Cruz preserva a cultura e a herança da antiga Rússia.

Os costumes são mantidos através de uma educação rígida, longe dos meios de comunicação. Página 7



Nem mesmo o acterro bibliotecário de 110.745 livros às vezes é sujuciente para a pesquisa dos académ



Atual estação de tratamento da Sanepar: queda na qualidade da água obriga empresa a modernizar reserval

### UEPG e União assinam convênio para empréstimo de livros

A partir deste ano, acadêmicos da União Sistemas de Ensino e UEPG podem se beneficiar do acordo firmado entre as bibliotecas das duas instituições. Nele, o aluno tem o direito de solicitar um livro que não se encontra na biblioteca da universidade onde estuda.

O número de exemplares existentes na UEPG é 22 vezes maior que o da União.

zes maior que o da União. O convênio não é o primeiro que a UEPG faz com outras bibliotecas. Página 3

### Sanepar pode aumentar tarifas em Ponta Grossa

O excesso de poluição da água nas represas que abastecem a cidade aumenta os custos de captação e tratamento feito pela Sanepar. Com isso, a empresa pode repassar o valor para o consumidor.

sumdor.

Na tentativa de manter a
qualidade da água em Ponta
Grossa, técnicos da Sanepar
estudam um projeto para
construir outra estação de
tratamento, com tecnologia
mais moderna. Página 6

# FOCA LIVRE

Jornal Laboratório do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa - ano 11, nº84 - Julho de 2003

### Ministério Público move ação contra a Prefeitura



Campanha publicitária ressalta a atual administração ESPECIAL

# Mídia reforça preconceito contra homossexuais

O homossexualismo ainda é tabu para grande parte da sociedade. A discussão sobre o tema aumentou nos meios de comunicação nos últimos tempos.

No entanto, a forma como os homossexuais são tratados em filmes e programas de TV, na maioria das vezes, tende para o lado cômico, o que acaba reforçando o preconceito.

O dia 28 de junho foi escolhido pelos homossexuais para evidenciar o orgulho pela opção sexual e uma data para lutar pelo reconhecimento. Muitos grupos de gays, lésbicas e travestis se sentem marginalizados, pois ainda são privados de alguns direitos exclusivos dos heterossexuais.

Página 8

### ENTREVISTA

### Artista ponta-grossense fala do gênero primitivista

Em suas obras Osires Guimarães Jr. resgata tradições populares. Segundo ele, Ponta Grossa não oferece muito incentivo para artistas menos conhecidos.

Página 7

Incom Different

A Prefeitura Municipal de Ponta Grossa intensificou, nos últimos meses, a divulgação de propagandas das obras do governo. Diante dessa atitude tomada pela administração do prefeito Péricles de Holleben Mello, o promotor Fuad Faraj do Ministério Público abriu um Inquérito Civil. Faraj alega que a publicidade serve apenas para enaltecer a imagem da administração, e não do município. A Prefeitura nega que os gastos com propaganda ultrapassem os do ano passado e que há ilegalidade nas campanhas.

Página 4

### UNIVERSIDADE

### Projeto prevê cobrança de taxas para egressos

Congresso Nacional discute a possibilidade de cobrar de ex-alunos, taxas que auxiliariam a manutenção do ensino público.

Página 3

#### MEIO AMBIENTE

### Microchips identificam cães

O Grupo Fauna e outras instituições pretendem criar o Registro Geral Animal (RGA). Através de um microchip, introduzido sob a pele do animal, os cães de Ponta Grossa terão um número que ficará registrado no Centro de Zoonoses do Instituto de Saúde.

Página 8

#### COTIDIANO

### Droga ilícita pode auxiliar no tratamento de doenças

Países como Estados Unidos e Canadá já usam a maconha na medicina.

No Brasil, a venda e o consumo da droga ainda são proibidos. Pesquisas já comprovaram que algumas substâncias da maconha auxiliam no tratamento de várias doenças, entre elas, o câncer. No entanto, o uso da droga para fins medicinais também não está legalizado.

O argumento para a proibição é a dependência que a maconha pode causar nos pacientes. A longo prazo, o uso da droga pode causar falta de memória e insegurança. Mas alguns estudos revelaram que drogas legais cigarro e álcool - causam mais dependência que a maconha.

### Página 5

Álcool e cigaro causam mais dependência que drogas ilegais



### COTIDIANO

### Previdenciários pagam por serviços públicos

Muitas pessoas que necessitam dos serviços da Previdência Social acabam se utilizando de terceiros para conseguir os benefícios. Os chamados intermediários viabilizam e cobram pela assistência. Essa prática não é ilegal, embora se utilize da desinformação das pessoas. A Previdência disponibiliza serviços que auxiliam os interessados a encaminharem suas solicitações sem a necessidade de terceiros.

# FOCA LIVRE

Jornal Laboratório do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa -ano 11, nº85 - Agosto de 2003

### Servidores da UEPG são acusados de receberem adicionais irregularmente

Alguns servidores da UEPG reclamam que professores e funcionários recebem adicionais de Periculosidade e Insalubridade sem estarem trabalhando em situações de risco de morte ou de saúde. Em junho foi realizada avaliação que identificou 103 atividades de risco, da sa 417 existentes anteriormente. Mesmo com a nova avaliação ainda há suspeitas de que docentes e funcionários continuam recebendo irregularmente por atividades de risco que não executam. Para o Sintespo, uma das causas disso foi o modo como foi feita a análise da situações. A avaliação foi feita através de laudos enviados pelos chefes de departamento, de setor e da reitoria. Nos pareceres estão os nomes dos recebedores e as justificativas de cada caso, que nem sempre condizem com a realidade.

Comerciantes anunciam

produtos sem mencionar juros

As facilidades oferecidas pelo comércio, como compras parceladas em vários meses, escondem os altos juros do

consumidor. A sedução pelo pagemento a longo prazo

conduz o comprador a não avaliar o valor final do produto.



O Departamento de Odontologia possui 52 funcionários recebendo adicional

### Página 3

#### \_\_\_\_

#### COTIDIANO

# Cursinhos prometem aprovação em concursos

Os concursos publicos são uma otima opção para quem quer estabilidade no emprego. Porém, para conseguir aprovação, o candidato deve estar bem preparado. Para isso existem os cursinhos específicos, que prometem aprovação. Outra opção são as apostilas, que possuem um preço mais acessível, mas não oferecem as mesmas vantagens.

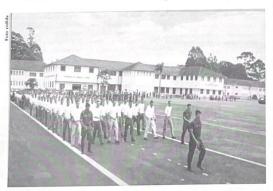
Página 5

ESPECIAL

ECONOMIA

### Retrato do serviço militar

Página 4



Ano passado 80% dos recrutas foram dispensados por falta de verbas

Todos os anos milhares de jovens ingressam no serviço militar, uns por opção outros porque é obrigatório. Independente de ter entrado para as Forças Armadas voluntariamente ou não, os recrutas são submetidos a treinamentos que simulam guerras, aprendem a respeitar os símbolos da pátria e a valorizar mais o seu país.

O sonho de muitos em seguir carreira está sendo interrompido pela falta de recursos

As mulheres também estão presentes neste meio, tendo as mesmas obrigações que os homens. Apesar desta possibilidade, em Ponta Grossa não há nenhum soldado feminina.

Página 8

### MEIO AMBIENTE

### MST diz não ser "inimigo da natureza"

As diversas ocupações do MST em todo país vêm gerando polêmica. Uma delas é quanto a responsabilidade ambiental do movimento que, segundo especialistas em meio ambiente, é ignorada. Os Sem-terra se defendem e apresentam diversos programas de preservação e recuperação da natureza.

Página 6

#### CULTURA

### O cenário musical em Ponta Grossa

A falta de incentivo aos músicos ponta-grossenses faz cair a qualidade das produções. Além disto, a preferênciado público por bandas de outras cidades gera a saída dos profissionais locais para os grandes centros. Os que optam por ficar são obrigados a conciliar a música com outra profissão.

## EXTRAÇÃO ILEGAL DE AREIA NO TIBAGI PROVOCA AÇÃO CONTRA 21 EMPRESAS



Dragas retiram ilegalmente areia do rio Tibagi, causando danos ambientais

Público desde 2001 contra assoreamento do rio. 21 empresas areeiras do município. Entre os irregularidades cometidas requeridos do processo, pelas empresas estão a não inclui-se a prefeitura de restauração da área Ponta Grossa.

impactosambientais, como pamentos de extração. a descaracterização da paisagem natural, a

Umaação civil pública diminuição das matas tramita no Ministério ciliares, aerosão do solo eo

Entre as principais atingida pela ação dos A retirada irregular areeiros e o uso indisda areia trás diversos criminado dos equi-

#### COTIDIANO

ESPECIAL

### Crianças do projeto Roda Pião são atendidas em garagem

Apesar da prefeitura ter recebido dinheiro para finalização da obra, as crianças do Roda Pião continuam realizando suas atividades dentro de uma pequena

O projeto, que atende 42 crianças soropositivas e filhos de soropositivos, atualmente só pode assistir a 23 delas por falta de espaço.

Página 5

### Péricles avalia sua gestão e as próximas eleições municipais

Oprefeito fala sobre medicina, planos para a cidade em 2004, cenário político atual, eleições e faz uma avaliação dos dez meses do governo

Página 4



### CULTURA

### **TerapiaOcupacional**

Música, artesanato e dança estão sendo utilizados como auxílio no tratamento de pacientes especiais.

Este tipo de tratamento aumenta a auto-estima e a capacidade de socialização de portadores de necessidades especiais.

O mito do corpo

modernos, mas os padrões de beleza plásticas. nem sempre foram iguais. A ditadura da beleza faz com que as

Abuscapelo corpo perfeito é pessoas gastem fortunas com uma característica dos tempos cosméticos, academia e cirurgias

Página 8

### Mostra integra UEPG e comunidade

De 16a 19 de outubro, a UEPG promove no Shopping Palladium a Universouepg-mostra de ciência, tecnologia e arte. Serão mais de 30 estandes divulgando as produções da universidade, além de oficinas, palestras e apresentações



#### UNIVERSIDADE

# Lixo biológico é manuseado por funcionários sem treinamento



Além de não terem conhecimento específico para manuseio do lixo biológico funcionários não recebem o adicional correspondente à função que desempenham. Mesmo sabendo desta situação, Universidade não toma providências.

POLÍTICA Esquenta a disputa pela prefeitura de PG

Eleições movimentam novos nomes para corrida eleitoral. Conheça os possíveis

Página 4

### COTIDIANO Cidade não planeja áreas verdes

Ausência de projetos de urbanismo e descaso da população são as principais causas para o crescimento desordenado da arborização e da politição em Ponta Grossia estrutura da cidade não contribui para melhoria da qualidade de vida dos habitantes.

Página 5

**CULTURA** 

candidatos.

### Ponta Grossa também tem Hip-Hop



Se engana quem pensa que este gênero só se preocupa com rimas. Ele também é formado por danças e coreografias.

Ao contrário dos USA, onde se fala de carros, mulheres e dinheiro, o Hip-hop brasileiro expressa à desigualdade e os problemas sociais.

Em Ponta Grossa, esse movimento tem crescido e conquistado adeptos. Página 7 **ESPECIAL** 

### "Não é objetivo do RU oferecer bebida e sim refeição" afirma Bortolo Moro

parte da história política nacional. OsRU's já foram palcos de grande movimentos estudantis contra a Universitário da Universidade estudante Edson Luís foi morto por militares que invadiram o local.

Surgido em 80, o RU da UEPG como no RU do Campus. também participou ativamente de

Alimentação boa e barata fazem discussões estudantis. Porém, hoje o engajamento político por parte dos frequentadores é nulo. Além disso, a situação do restaurante não é das Ditadura Militar. Um exemplo é o melhores. A estrutura continua sendo famoso Calabouço, Restaurante a mesma desde a sua inauguração. O jantar não é mais servido há quatro Federal do Rio Janeiro, onde o anos. E o pouco espaço disponível para os acadêmicos, implica em enormes filas, tanto no RU Central

